



CONGRESSO ESTADUAL DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

“O Engenheiro Agrônomo e a Segurança Ambiental”

25 e 26 de agosto de 2017 - SENGE - Porto Alegre, RS



CARTA DE PORTO ALEGRE

APRESENTAÇÃO

A Agronomia é uma ciência de fundamentação multidisciplinar, organizada há aproximadamente dois séculos, com o objetivo de produzir conhecimentos direcionados a melhorar o desempenho da agricultura.

O objetivo central deste evento é questionar a formação e a organização profissional do Engenheiro Agrônomo, do ponto de vista histórico e de perspectivas, buscando elementos que possibilitem repensar de forma pedagógica e política dessa formação e organização profissional, na tentativa de propiciar maior aproximação, sintonia e profissionalidade desse cientista com as demandas atuais e emergentes do setor agrário brasileiro, da segurança ambiental, segurança alimentar e sustentabilidade do processo produtivo.

PROPOSTAS DO CONGRESSO ESTADUAL DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Os Engenheiros Agrônomos, reunidos em Porto Alegre/RS, de 25 e 26 de agosto de 2017, no Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos, na sede do SENGE-RS aprovaram as propostas, por unanimidade, com indicativo de ações a serem desenvolvidas pelas entidades representativas da categoria, com o seguinte teor:

1 – Reforçar o envolvimento das Associações Regionais com as escolas de agronomia, buscando a participação nos Conselhos Acadêmicos destas instituições, auxiliando nas questões curriculares de agronomia no fortalecimento nos conteúdos de ética, legislação profissional, ambiental e agrária e organizando Associações Juniors para renovação dos quadros associativos destas Entidades de Classe;



CONGRESSO ESTADUAL DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

“O Engenheiro Agrônomo e a Segurança Ambiental”

25 e 26 de agosto de 2017 - SENGE - Porto Alegre, RS



2 – Promover a organização das Associações de Engenheiros Agrônomos Regionais, para reforçar a representação dos Engenheiros Agrônomos nos municípios e no estado do Rio Grande do Sul;

3 - Implementar campanha institucional de valorização do Engenheiro Agrônomo, junto à comunidade, divulgando a atuação dos profissionais na conservação do solo e água, na preservação ambiental, na produção de alimento saudável, na política agrícola, no uso racional de agrotóxicos e no planejamento adequado das propriedades rurais.

4 – Estimular a classe agrônômica através de seus profissionais, entidades de classe, instituições de ensino, sistema Confea/Crea a inserir-se na sua comunidade, participando de comissões, conselhos municipais, órgãos públicos, programas de rádio e TV, entre outros;

5 - Desenvolver ações conjuntas entre as Entidades de Classe e as Instituições de Ensino na promoção de eventos técnicos e de organização profissional. Oportunizar aos profissionais, através da SARGS e Associações Regionais, cursos de atualização técnica, principalmente relacionados ao uso dos recursos naturais, qualidade ambiental, segurança alimentar e comercialização;

6 - Desenvolver ações articuladas e permanentes com SENGE e CREA/RS junto aos Deputados e Senadores envolvidos, pela não aprovação dos projetos de lei em tramitação que retiram atribuições do Engenheiro Agrônomo, especialmente os PLs Nº 1016/2015 e Nº 3423/2012, que tratam da retirada de atribuições na área da zootecnia dos engenheiros agrônomos e concede atribuições de responsabilidade técnica aos biólogos na produção de sementes e mudas, respectivamente e a PL contra o Decreto 4560 de 30 de dezembro de 2002.